

Inmet prevê período intenso de chuvas no Baixo Amazonas, oeste, "Novo Progresso" e sudoeste do Pa

Registro de enxurrada na avenida Orival Prazeres área central de Novembro em novembro de 2014 (Foto:Arquivo Jornal Folha do Progresso)

Novo Progresso, Itaituba, Santarém e Belterra registram alguns dos índices pluviométricos mais altos desde o domingo (13)

A Defesa Civil fez um alerta, na manhã desta segunda-feira (14), sobre chuvas intensas no Pará, com tempo muito nublado e trovoadas. Os registros mais intensos são na área do Baixo Amazonas, municípios de entorno da rodovia Transamazônica (BR-230) .– motoristas devem se preparar para transtornos – e sudoeste do estado.

Em algumas cidades, a chuva já começou desde o domingo e teve alguns intervalos. Em outras, a manhã começou com chuva intensa. As informações que baseiam o alerta da Defesa Civil são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

“Há uma faixa de instabilidade que vai de leste a oeste do Pará. De fato, estão ocorrendo chuvas intensa em alguns pontos. É uma anormalidade nos índices pluviométricos, mas de certo comum para esta época do ano. A partir desta terça, os municípios que estão com chuvas fortes devem começar a ficar numa situação melhor a partir desta terça (15)”, analisa o meteorologista José Raimundo Abreu, coordenador do 2º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (2º Disme / Inmet).

Entre as cidades com chuvas mais intensas, José Raimundo cita Itaituba, onde chove desde domingo (13) e já alcançou 90 milímetros de chuva. Em Belterra e Santarém, os níveis já

chegaram a 75 milímetros. Altamira e Tucuruí podem apresentar instabilidades climáticas a partir desta segunda-feira. O mesmo pode ocorrer em **Novo Progresso** e Cametá. O meteorologista indica que as chuvas fortes serão em pontos mais isolados.

Para a Região Metropolitana de Belém, por enquanto, há possibilidade de chuvas para esta segunda. O dia amanheceu nublado. Não há indicativo de chuvas graves, como estão ocorrendo nos outros municípios paraenses.

ENTENDA O QUE SÃO OS MILÍMETROS DE CHUVA

1. O cálculo do volume de chuvas é feito ao medir a quantidade de chuva (altura da lâmina da água formada) que caiu numa área de 1 metro quadrado (1m²). Para isso é usado um aparelho chamado pluviômetro.

2. Cada milímetro de chuva equivale a 1 litro de água. Ou seja, 100 mm de chuva são 100 litros de água, o mesmo que cinco garrafas de água mineral de 20 litros caindo num mesmo espaço de 1 metro quadrado.

3. Daí basta fazer a contas e imaginar as proporções. Claro que a quantidade de chuvas, em milímetros, é medida durante todo o tempo que chuva cai. Às vezes, 100 milímetros podem demorar várias horas ou dias para cair.

FONTE:Jornal Folha do Progresso com informações do 2º Disme / Inmet

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:
WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou
adeciopiran_12345@hotmail.com